



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Reconstrução urbana e influência transnacional: as tentativas de incorporação da cidade-jardim no território belga durante a Primeira Guerra Mundial
Autor	GUILHERME STAUB BARBOSA
Orientador	JOEL GUSMAO OUTTES WANDERLEY FILHO

RESUMO

O presente artigo procura analisar os mecanismos de influência da *International Garden Cities and Town Planning Association* sobre os belgas em exílio na Inglaterra e suas decorrências durante a Primeira Guerra Mundial, visto que o principal objetivo dessa associação foi a consolidação internacional da cidade-jardim a partir de sua aplicação prática na reconstrução da Bélgica. O tema justifica-se pela importância desse contexto no estabelecimento de uma cultura internacional de debate sobre planejamento urbano. Buscou-se identificar os princípios mais relevantes associados à concepção da cidade-jardim por Ebenezer Howard, compreender o estabelecimento da associação iniciada por ele e sua decorrente internacionalização, tal como os meios pelos quais introduziram o tema no debate de reconstrução urbana pós-guerra. A pesquisa teve, como objetivo secundário, a análise do quadro descrito a partir de uma abordagem transnacional contemporânea, cuja base se encontrou no livro *Transnational History*, de Pierre-Yves Saunier. A metodologia empregada foi exclusivamente qualitativa, a partir da leitura de bibliografia consolidada sobre o tema, com textos de Mumford, Hall, Geertse, entre outros. Um estudo cruzado entre os autores citados mostrou-se necessário para a compreensão das condições idiossincráticas da IGCTPA enquanto associação predominantemente britânica - e da Bélgica enquanto nação histórica - que determinaram o grau de resistência com que os belgas lidaram com o modelo inglês. Assim, foi possível pontuar que as principais dificuldades encontradas no estabelecimento de uma cidade-jardim na Bélgica decorreram, sobretudo, do sistema fragmentado de divisão de terras, do arcabouço legal vigente no país, do apego coletivo a uma atmosfera urbana histórica e da visão patriótica associada aos esforços de reconstrução, embora se tenha tentado universalizar o discurso de defesa à cidade-jardim. É indubitável, contudo, que a despeito do fracasso da IGCTPA nesse mérito, o cenário voltado à reconstrução belga estabeleceu importantes marcos no debate internacional a respeito do planejamento urbano e regional.